



Resumo de A Fazenda Africana - Coleção Mulheres Modernistas

Em nova tradução, esta é a obra-prima da escritora dinamarquesa Karen Blixen (1885-1962), que escrevia em língua inglesa. É um livro autobiográfico, mas com caráter bem mais "etnográfico" do que melodramático.

O livro tem como ponto de partida a vida amorosa infeliz de uma baronesa europeia que se recusa a assumir seu papel dominante no mundo colonial, numa grande fazenda africana.

O marido, seu primo barão Bror Blixen-Finecke, transmite-lhe sífilis logo no primeiro ano de casamento e segue sua vida de playboy, enquanto ela fica sozinha à frente da fazenda de café.

Esse é o pretexto para a autora se lançar a agudas observações em torno de uma galeria de pessoas, paisagens e animais, relatos de histórias ouvidas, fragmentos de episódios e análises de caráter antropológico.

Mais do que a trama amorosa, esse material compõe, na verdade, o cerne da obra. Divida em cinco partes, a narrativa começa por uma descrição de contexto. Aos poucos, vamos nos dando conta de que os detalhes são os próprios fios condutores e os maiores atrativos do livro.

Na segunda parte já estamos completamente mergulhados no mundo da África Oriental inglesa e seus nativos quicuios, massais, somalis e de outras culturas nômades. O filme Entre dois amores (Out of Africa), de Sidney Pollack, com Meryl Streep e Robert Redford, conferiu fama mundial a este livro, em 1985.

Acesse aqui a versão completa deste livro